

## Uma estréa auspíciosa

Os jornais cariocas tecem elogios ao deputado catarinense Fulvio Aducci, a propósito do seu recente discurso, não só pelo facto de escolher para motivo de sua estréa na Câmara um assunto de escassa margem para efeitos oratórios, como pelo brilhantismo com que vendiou a questão do carvão nacional, a cujo respeito apresentou sugestões importantíssimas, argumentando com invulgar sólido.

Já tardava, na Câmara, uma voz catarinense que se ocupasse do magno interesse nacional do carvão, enquanto, como é praxe radicada no Congresso Nacional, tanto tempo e tanta inteligência se desperdiçam em aranzeis mais ou menos vãos, sobre coisas que não têm nada de prático. De ordinário, os parlamentares desgostam os assuntos tangíveis, de imediato interesse concreto, preferindo os devaneios poéticos em louvores bombásticos a princípios políticos e a políticos com ou sem princípio. Coisa que exigia certo esforço de raciocínio, de observação e de estudo não cai muito no gosto da maioria dos congressistas, que se julga dispensada de macular as mãos enluvadas a remexer em coisas materiais, com o agravo da obrigação de sobre elas pensarem algum tanto.

O dr. Fulvio Aducci, fazendo honra à pleide reacionária de legítimos representantes nacionais, não se furtou ao bom dever de cuidar das reais conveniências do país e quis, deliberadamente, iniciar a sua actividade parlamentar ventilando o importante problema do carvão. Isso causou estranheza, dizem os despechos radiográficos. Ninguém esperaria que o deputado catarinense fugisse ao comodismo do silêncio para falar e tratar tão a sério de tão relevante assunto, que tão profundo trabalho reclamaria.

Foi, por isso, um bello exemplo a altitude do nosso ilustre conterrâneo. O Brasil precisa de homens de tal tempero, que esmiuçam os maiores problemas nacionais, com o patriótico intuito de prestar serviços à grandeza material e moral do país.

O carvão nacional é, por enquanto, uma promessa. A sua exploração começa timidamente. Apesar do muito estorço que particularmente se tem despendido, pouco se ha conseguido para o desenvolvimento da indústria carbonifera nacional, que está a depender do franco amparo oficial para a expansão.

O deputado Fulvio Aducci estudou o caso, com toda a precisão, demonstrando que a eficiência dos meios de transporte não é alheio aos progressos da exploração da bauxita.

O país consome uma verba fabulosa na aquisição de carvão estrangeiro, podendo, entretanto, com extraordinárias vantagens, incentivar a produção nacional, o que, dessa forma, dentro de pouco, dispensaria, em grande escala, importação de que dependemos.

Muita propaganda se tem feito no país à cerca da excelência do nosso mineiro; o governo federal mesmo está a par das grandes vantagens da sua aplicação ao consumo nacional e cremos que, agora, depois que a voz do illustre representante catarinense na Câmara, propugnou por maior apoio oficial à indústria em comédio, estamos a supor que o governo do dr. Washington Luis será movido a considerar mais detidamente a relevância do problema, cuja solução tanto importa à grandeza económica do país.

O dr. Fulvio Aducci sugeriu que o governo, para prestar à indústria carbonifera brasileira, adquirisse anualmente das empresas exploradoras uma grande partida ou mesma a totalidade das produções, com o que prestaria maior serviço possível ao desenvolvimento industrial do carvão e, pensamos, daria um nobre exemplo do quanto merece o trabalho, a tenacidade e a iniciativa dos que procuram, no próprio solo brasileiro, aquilo que, por indolência ou por condonável indiferença, temos pedido ao estrangeiro, com graves perdas para nossa economia e para o nosso prestígio.

Aliás, não é só com o carvão que isso acontece. O solo brasileiro é fabulosamente dotado de tudo o de que precisa um país para sobrepôr-se aos demais, pela independência financeira, material e moral. Faltam-lhe iniciativas. E, quando surgem estas, carecem, entre nós, do natural estímulo do bujão oficial.

Eis porque é digna dos maiores aplausos a atitude do deputado Fulvio Aducci, que comprehende o seu papel no recinto do Congresso Nacional e, desprezando minúsculas questões de ordem política ou pessoal (em que, infelizmente se envolvem tantos dos seus colegas), loga aos temas de grandes recursos oratórios e admiravelmente leva à Câmara a expressão do seu ideal de trabalho e de progresso nacional.

Muitos terão lamentado que o nosso representante não haja ventilado uma questão menos prosaica; mas o momento brasileiro reclama de preferência a prosa lisa dum plano de ação, ao invés das mais lindas estrofes de um poema inédito. Já longe vão os dias em que se vivia de divagações idealistas; a vida moderna é prática, é cruentamente realista.

E aí dos que se deixam ficar à margem do caminho em desacordo pacífico...

**Monumento aos portugueses fuzilados na guerra revolucionários**

Lisboa, 9 (A. A.)—Procedentes de Paris, chegou a esta capital o sr. Teixeira Lopes, que reta continua, em sessão secreta, informou Faver escollido Lacerda, os estudos sobre os complicados e locais em que deverá o movimento revolucionário ser inaugurado, no próximo dia de São Paulo.

II, o monumento em homenagem à memória dos Portugueses mortos na grande guerra.

Rio, 9 (A. A.)—No Supremo Tribunal, o ministro Muniz Barreto, o sr. Teixeira Lopes, que reta continua, em sessão secreta, informou Faver escollido Lacerda, os estudos sobre os complicados e locais em que deverá o movimento revolucionário ser inaugurado, no próximo dia de São Paulo.

Até agora, ainda não se sabe

ao certo quando terminará o julgamento.

## OS EMPREGADOS d'O ESTADO

Na prosperidade de cada Empresa são parte preponderante os que, na faixa quotidiana, lhe emprestam a sua dedicação e o seu esforço.

O Estado é o que, devido ao trabalho honesto e constante dos obreiros das nossas oficinas; os quais, si bem que não sejam divididos através da parte intelectual da nossa folha, contribuem, materialmente, para que cheguemos até ao espírito dos leitores, voltando euando as nossas idéias e os nossos conceitos, nos sagrados prelúdios da imprensa.

Por esse motivo, como penhor da nossa gratidão a esses dedicados servidores, resolvemos seguir-lhos contra possíveis acidentes no trabalho, tão comuns em oficinas onde o trabalho é intenso e numerosos os trabalhadores. E para isso, escolhemos a poderosa COMPANHIA ANGLO-SUL AMERICANA (que tem a mesma administração da SUL AMERICA) e de qual é agente, nessa capital, o sr. João Gonçalves.

O ESTADO é o primeiro jornal de Santa Catharina que lomba esta iniciativa.

## Diversões

Quarteto Brasil

Fará, na proxima terça-feira, a sua apresentação na floripaopolitano, o afamado Quarteto Brasil, que já tem grande renome alcançou em todos os centros de arte do país. E que os componentes desse belo conjunto são artistas consagrados, uns no meio musical brasileiro, outros nas plateas e sa-

reces o indivíduo; resta sómente a symphony.

Os sympatheticos artistas souberam valer-se das qualidades do conjunto para dar uma execução primorosa ao quarteto de Haydn op. 77 n. 2, muito particularmente ao ultimo tempo, sem exagerar aquele espirito gaio do grande symphonistas, dando contudo relevo a todas as finazas da formosa partitura.

De uma delicadeza sem par, só comparável à expressão artística que lhe deram, foi a



Frank Smit

Para melhor orientarmos os nossos leitores, transcrevemos abaixo as apreciações do grande matutino "Diário de Notícias" de Porto Alegre, sobre a brillante estréa do "Quarteto Brasil" naquela Capital. Eis-as:

Si até este ponto do programa nossa emoção foi sempre em crescendo, nada teríamos a dizer, nem que não fosse o trabalho admirável apresentado no Quarteto de Tchaikowsky op. 11.

Já nossa conhecida, esta página de grande valor arlectural, agora, mais que nunca, produziu em nosso espírito a justa impressão da arte de "camera" do notável compositor russo, pela maneira nobre por que foi executada.



Wenc. Stoklusa

Walter Riley

Cada um de seus componentes é um perfeito executor do instrumento; todos filtrados a excellentes escolas, e com suficiente educação musical para compreender o papel do quartettista, a custa da inteligência justa com que sabem encarar sua missão, conseguiram em pouquíssimo tempo de trabalho, obter aquela homogeneidade, o concerto indispensável ao conjunto, sobre todo no gênero da "Andante".

E por isto que a execução resulta perfeita, igual, passosa, a sonoridade clara e sem desordem, porque elles, abnegadamente, sacrificaram o virtuosismo, a fim de obter uma perfeita connexão em conjunto. Desappa-

Luiz Figueiras

Sobre todo o segundo tempo, esse "Andante" tão poético e evocativo, que mereceu dos artistas uma arte de phrasing inovadora, relevante com carinho seus accents mais delicados e pitorescos.

E, mantendo até o final a linha solista e sistinta que caracteriza os verdadeiros conjuntos deste gênero, o "Quarteto Brasil" soube impôr-se absolutamente à nossa admiração, e despertar o entusiasmo de uma plateia numerosa, que lhe não poupa aplausos.—A. G.

THEATRO

Pessoas a quem desagrada o espírito de franqueza, que nos

## O retrato de Mussolini desapareceu misteriosamente

Uruguaya, 9 (A. A.)—A Sociedade Italiana daqui havia inaugurado, há tempo, em sua sede, o retrato do primeiro ministro Italiano, Benito Mussolini. Agora, sem que se saiba como, o retrato desapareceu do local em que se achava colocado. Esse facto, envolvido em denodo misterio, está preocupando não só a colônia italiana local, mas também o público em geral.

## Visita ao Lloyd

Rio, 10 (Radio)—O sr. presidente da República, em companhia do dr. Victor Konder, ministro da Viação, e admirante Plinto da Luz, ministro da Marinha, visitou, hoje, as dependências do Lloyd Brasileiro e alguns navios da mesma empresa, alojando a bordo do paquete "Almirante Jaceguay".

## A RAINHA DA MODA

A RAINHA DA MODA, recebeu mais de cem contos em sedas modernas.

## 300 contos ao commandante do "Jahú"

Rio, 9 (A. A.)—O Senado aprovou, hoje, o projecto que autoriza o governo a conferir o prêmio de 300 contos de réis ao aviador paulista Ribeiro de Barros, commandante do "Jahú".

## Escola de machinistas

Rio, 9 (A. A.)—Na dia do Senado, hoje, foi aprovado o projecto autorizando o governo a organizar, no Arsenal de Marinha, uma escola de machinistas de máquinas de explosivos, comandada do "Jahú".

## ANEMIA e PALIDEZ

Em toda a parte vemos senhoras e moças com uma cor esverdeada, pálida e faces maceradas. Muitas usam o veneno do CARMIM, que aos poucos vai corroendo os tecidos e dilatando os poros. A causa dessa palidez é uma profunda anemia; e o meio fácil de ver suas faces rosadas é com a cor natural é usar o poderoso fortificante geral o

## VANADIOL

Com 3 a 4 vidros uma senhora ou uma moça recuperava a saude gasta, re-adquire um sangue vigoroso e vermelho, torna-se mais formosa e jovem p' la saúde que voltou, o seu incommodo mensal será mais pontual que um relógio, os abortamentos n'rosos desaparecerão e ficará jovem em pouco tempo.

## Nas farmácias

## Autorizando a abertura de Monumento à memória dum engenheiro brasileiro

Rio, 10. (A. A.)—No Senado, ontem, o sr. Irineu Machado apresentou um projeto de lei autorizando o governo a abrir os créditos necessários para pagamentos aos mensalistas, dirigistas e jornaleiros da Comissão das Obras do Porto da Laguna, em Santa Catharina, em gratificação instituída pela lei n. 3.990, de 1920.

Rio, 9 (Radio) Sob a presidência do sr. ministro Victor Konder, reunido ontem, à tarde, na redacção da "Revista das Estradas de Ferro", a comissão de engenheiros, industriais e amigos do saudoso dr. João Teixeira Soares, que deliberaram sobre o convite do sr. J. L. de Souza Lima, director daquela publicação técnica, para erigir-se num momento áquelle grande vulto da engenharia nacional.

Compareceram os srs. senador

Paulo Frontin, presidente do Club de Engenharia, dr. Oscar Veinschuck, presidente da Companhia das Docas de Santos, sr.

A. Mackenzie, presidente da Lig

ht and Power, dr. Ernani Corr

tim, consultor técnico do Minis

terio da Viação, M. C. Miller,

director da Leopoldina Railw

ay, dr. Costa Pires e dr. Mayrink Vieira.

Deixaram de comparecer, por

motivo justificado, os srs. Ge

raldo Rocha, presidente da Es

trada de Ferro São Paulo-Rio Gra

de, dr. Alfonso Penna Junior

presidente da E. F. de Victò

ria a Minas.

Dando inicio aos trabalhos, o

Ministro da Viação declarou qu

ali se achava para dar a sua so

lidariedade pessoal e do Minis

terio que superintende a Engi

nética idea de perpetuar em bron

zo a memória de um dos bra

sileiros mais ilustres de todos os

templos, glória da engenharia

brasileira e protótipo da ener

gia da nossa gente. Felicitou a

direcção da "Revista das Es

tradas de Ferro" pela sua in

iciativa, dizendo que está disposto

para o seu mais rápido e bri

lhante éxito.

O sr. Paulo Frontin falou,

em seguida, sobre o local a ser

escollido para a ereção do mo

mento, consultando os presiden

tes sobre a praça Mana seria

conveniente ao objectivo em

apreciação.

## PONTO CHIC

Hoje: reprise do film: "O Cade-

te".

Amanhã: "Um dia serás mi-

nhos", por Thomas Meighan.

## INTERNACIONAL

Hoje: "Uma razão muito for-

te".

Amanhã: "Siberia".

10.000 metros de voiles, desenhos modernos.

Recebeu A Rainha da Moda.

# Fumem PAGANINI

**Agencia Santa Cruz**  
Rua Trajano, 17

## Ecos e Novas

### Pelo Desporto

#### Remo

Em toda cidade civilizada há certo escrupulo na localização das casas de tolerância. Fazendo, mesmo, nos centros mais agradáveis, zonas destinadas especialmente à licenciosidade.

E é isolamento social indispensável, pois não é justo que, no pareo do campeonato, se infiltra as famílias honestas e disputada a luta «Governo do com tudo o direito, cossas da Igreja», instituída pelo então Governador do Estado general Feijó Schmidt, em 1918.

Ha ruas pacatas, mesmo nas cidades mais movimentadas; e o clube do remo catarinense é preguiçoso, em que se refugia a sentença: «club - Francisco velha guarda da nossa gente de Martinielli».

Concorrerão os clubes «Riachuelo» e «Martinielli», desta capital, e «Barroso» e «Marcilio Dias», de Itajahy, cujas garnições chegam ontem a esta capital.

Em Florianópolis, por exemplo, a parte central da cidade, como muitas casas de certos arribaldes, tem sempre sido respeitada pelos bordéis, residindo nelas unicamente famílias que se prezam pela austerdade de sua vida.

Nesse numero está, por exemplo, a rua Trajano, em pleno coração da Capital, onde localizar a prostituição é uma fronte impiedosa.

Apesar disso, entretanto, registram-se, de quando em quando, falta de escrupulo da parte de um ou outro senhorio e tolerâncias do poder público, que não se justificam.

A rua Trajano deve ser exclusivamente destinada à vida soltegada das famílias decentes.

A um passo da praça principal, encravada entre ruas de grande movimento, ao pé do palacio do governo, não se comprehende esse cerrar de olhos à instalação de profissionais de vício, como se está agora, verificando, justamente no trecho mais central daquela rua.

Continuar esse estado de coisas, chegarámos a uma deplorável promiscuidade, que obrigará todos aqueles que prezam o respeito de suas famílias a desistir da impossibilidade de residir em Florianópolis, porque não encontrarem um local decente para isso.

### Deputado Luz Pinto

#### Interesse dos fumantes

Rio, 9. (A. A.)—Quando se recolhia, ontem, à sua residência, o deputado Luiz Pinto foi vítima de um acidente motivado por violenta colisão do automóvel em que viajava com um bond eléctrico. O estado do deputado catarinense não inspira cuidados.

S. exa. tem sido muito visitado por grande número de amigos, admiradores, congressistas e jornalistas.

Os srs. ministro Victor Konder e governador Adolpho Konder desliveram também em vista ao deputado Luiz Pinto.

N. R.—Este radiogramma completa e rectifica a notícia que ontém a respeito do facto, publicámos.

Rio, 10. (A. A.)—O deputado Luiz Pinto tem recebido inúmeras visitas, destacando-se os representantes dos srs. drs. presidente da Republica, Ministros do Estado, Governador Adolpho Konder, Ministro Victor Konder políticos e amigos, recebendo também, grande número de telegrammas e cartões fazendo votos pelo seu restabelecimento.

Embora acamado, estádo do ilustre parlamentar não apresenta nenhuma gravidade.

A CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ LIMITADA oferece aos seus contribuintes a oportunidade de serem sorteados com prêmios que podem atingir o valor de 100.000.000,00, mediante as modicas contribuições de 2500 ou 3000 mensais.

**Pó de arroz LADY**  
É o melhor e não é o mais caro.  
A venda em todo o Brasil.

### Monumento a Lopes Trovão

#### Notas religiosas

##### EVANGELISMO

Amanhã, às 11 e às 19:30 horas, haverá culto e pregação do Evangelho na Igreja Presbiteriana à rua Visconde de Ouro Preto. A entrada é franca.

##### ESPIRITISMO

Hoje, às 21 horas, realizar-se sessão pública de doutrina no Centro Espírita Amor e Humildade do Apostolo,

##### Cabinete cirúrgico dentário

##### de

##### Antenor Moraes

RUA DEODORO N.26—Trabalhos modernos do ponte sobre absoluta garantia — Das 7 às 11 1/2 e das 13 às 19 horas

##### O assucar e o algodão

Rio, 9. (A. A.)—O assucar está sustentado. Entradas 6214, saídas 2843, stock 119939. Preços: cristal 58559, seguido do jacto 54555, demerara 46147, mascavo 36157.

Algodão, estavel. Entradas, não houve. Saídas 1529, stock 29557. Preços: serfões 48/49; prisóres 47/48, paulista 45/46, medianos 44/45.

### Novos enfermeiros

Rio, 9. (A. A.)—Com a presença do presidente Washington Luis, ministro Vianna do Castelo, autoridades sanitárias diversas famílias, realizou-se, na Escola de Enfermeiros, a cerimônia da entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso do corrente ano.

Falam vários oradores.

A Empresa Catharinense de Sorteios Limitada avisa aos seus prestatistas, destra Capital, que não tem cobradores. As mensalidades devem ser pagas no seu escritório, à rua João Pinto n. 4.

##### Quem perdeu?

O sr. Dultan Coelho achou e depositou em nossa rodadaria várias chaves atadas a um barbante, as quais serão entregues a quem as reclamar.







